

PESQUISAS PALEOAMBIENTAIS EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS: UM ENFOQUE NA ANÁLISE DE FITÓLITOS

Vivian do Carmo Loch
Deisi Scunderlick Eloy de Farias
Gina Faraco Bianchini

Fitólitos são minúsculas partículas de sílica que se formam nos espaços intercelulares do tecido epidérmico dos vegetais. Sua composição permite maiores graus de preservação no sedimento, quando comparado a outros vestígios macro e microbotânicos. A análise de fitólitos em arqueologia é recente, tendo iniciado por volta de 1980 (Whang et al., 1998), representando desde então um valioso método para a recuperação de informações paleoambientais e paleoetnológicas. Diante de tal potencial, iniciou-se em 2006 no GRUPEP/UNISUL, o projeto de elaboração de uma coleção de referência de fitólitos. O trabalho consiste na extração dos fitólitos dos espécimes herborizados - coletados no entorno de sítios arqueológicos - que compõem coleção do laboratório. São extraídos os fitólitos das folhas, ramos, flores e frutos em separado, já que os tipos variam em cada uma destas estruturas. Após a extração são preparados em lamínas identificadas, sendo estas acondicionadas na coleção e agrupadas em ordem alfabética por famílias botânicas. Lâminas e exsicatas correspondentes recebem um código específico utilizado para efeito de consulta recorrente. A formação de uma coleção de referência se justifica pela importância atribuída à identificação e agilização do trabalho, já que esta é ainda, uma área de pesquisa incipiente onde as descrições morfológicas de fitólitos são escassas ou, onde grande parte das análises e descrições existentes não segue um padrão de terminologias.

UNISUL - GRUPEP-ARQUEOLOGIA

vivian_grandona@hotmail.com